

O PROJETO PET TERAPIA/UFPEL E SEUS CONTRIBUTOS PARA O PROCESSO EDUCATIVO

SIMONE SILVEIRA DA SILVA¹; ANA CLAUDIA BATALHA ALVES² TÂNIA RÖSSLER³; JAQUELINE NUNES RODRIGUES⁴; ZEILA OLIVEIRA DE OLIVEIRA⁵; HELENARA PLASZEWSKI FACIN⁶

¹Universidade Federal de Pelotas - simonesilveira.s16@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - batalhaordalio@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - santanrossler@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - jaqueline.jackrodrigues@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - zeila.oliver@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - helenara.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O tema do nosso trabalho é a Interação Assistida por Animais e sua escolha fundamenta-se, nas possibilidades que este tipo de intervenção tem apresentado para a educação, atribuindo-se a esse a capacidade de melhora das funções não só psicológicas mas também cognitivas do ser humano. A interação assistida por animais é um processo que utiliza o animal como mediador dos processos educativos e/ou terapêuticos. Acreditamos que a educação assistida por animais justaposta a um planejamento pedagógico levará o sujeito a desenvolver-se integralmente.

Em nosso país existem algumas experiências descritas neste sentido e uma das primeiras pessoas a pensar que animais pudessem auxiliar nos processos pedagógicos foi a Dr^a. NISE DA SILVEIRA, no ano de 1955, que utilizou cães e gatos como coadjuvantes no tratamento de pacientes esquizofrênicos de uma clínica psiquiátrica. Aproximando-se com os teóricos trabalhados no primeiro semestre de 2017 na disciplina de Ensino-Aprendizagem, Conhecimento e Escolarização VII (EACE VII) que postularam que a educação deveria se dar próximo à natureza, assim como MADALENA FREIRE (1983) que também desenvolveu trabalhos que envolviam os animais. Assim como, a partir da pesquisa como princípio educativo, a disciplina buscou-se aprofundar uma temática de interesse, fazendo reflexões sobre o conteúdo estudado e a socialização do estudo será realizado neste evento científico.

Partindo dos pressupostos teóricos acima descritos, o escopo da nossa pesquisa é investigar o Projeto Pet Terapia da Faculdade de Veterinária, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que desde 2006 desenvolve trabalhos de mediação cão-humano junto a escolas de educação especial e do ciclo básico da educação na cidade de Pelotas/RS. O trabalho consiste em visitas realizadas semanalmente nas escolas. A equipe do projeto é formada por 12 cães co-terapeutas de raça não definida e profissionais da saúde e educação. Os cães que fazem parte do projeto são devidamente treinados e submetidos a cuidados rigorosos com saúde e higiene, também é dada especial atenção ao bem estar do animal. Os primeiros contatos entre os cães e os humanos servem para que se estabeleça um vínculo entre ambos, deste vínculo dependerá o sucesso do projeto. Os encontros se realizam em local reservado, longe de barulho ou situações que possam distrair o grupo, tendo a duração aproximada de uma hora, para prevenir o estresse dos animais. A prática pode ocorrer através de Atividade Assistida por Animais (AAA), que envolve o manejo e a recreação, Terapia Assistida por Animais



(TAA), que tem por objetivo a melhora de aspectos emocionais, físicos e cognitivos ou Educação Assistida por Animais (EAA), que objetiva a aprendizagem.

A educação Assistida por animais tem por objetivos promover a aprendizagem, estimulando o desenvolvimento psicomotor e psicossocial do menor, tratando-lhes as perturbações de comportamento e é definida como um conjunto de atividades aplicadas no contexto escolar por ABRAHÃO & CARVALHO (2015, p.01)

Diante do conjunto dessas reflexões iniciais, acreditamos que a tarefa do educador é buscar todos os recursos pedagógicos possíveis para proporcionar a aprendizagem da diversidade de estudantes que se encontram na escola, a fim de que estes recursos possam agir como facilitadores do processo de ensino e aprendizagem.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa parte inicialmente de uma investigação bibliográfica, realizada com a finalidade de se estabelecer uma aproximação do tema Interação Assistida por Animais com o campo da educação. Para tanto, usaremos como objeto de estudo o projeto Pet Terapia (UFPEL), coordenado pela médica veterinária, Dr.^a Márcia de Oliveira Nobre.

a Educação Assistida por Animais (EAA) é uma metodologia aplicada a um planejamento pedagógico que busca o desenvolvimento integral do sujeito. [...] favorece as relações, trocas sociais, afetivas, otimiza o aprendizado [...] utilizando o cão como facilitador da relação do educador e aluno. (NOBRE, 2017A, p.04)

Neste momento da pesquisa, descreveremos neste evento a análise dos trabalhos desenvolvidos pelo Pet Terapia (UFPEL) em escolas do ciclo básico da educação e instituições de educação especial de nossa cidade, com o intuito de elencarmos as contribuições deste projeto para a área de Educação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizamos, nesse primeiro momento, uma análise qualitativa dos resultados obtidos pelo grupo Pet Terapia (UFPEL), em suas intervenções junto a diferentes estabelecimentos de ensino, sendo o primeiro caso a ser analisado a intervenção ocorrida em uma escola da cidade de Pelotas/RS. O trabalho consistia em um atendimento a dois alunos com TEA (Transtorno Espectro Autista) que apresentavam problemas de adaptação à escola e até de estabelecimento de contato visual com os outros. As práticas de Educação Assistida por Animais foram elaboradas pela equipe de psicopedagogos da sala de recursos multifuncionais em conjunto com a equipe do projeto Pet Terapia, visando o desenvolvimento da motricidade fina, cognição, mobilidade e equilíbrio. Realizaram-se encontros uma vez por semana e foram observados alguns avanços em relação à sociabilidade das crianças que passaram a aceitar além da aproximação do cão também a dos colaboradores do projeto e dos colegas em sala de aula, além da melhora da afetividade, expressão corporal e cognição, sendo estes resultados diferentes para cada uma das crianças. De acordo com DOTTI e FRIESEN (apud NOBRE, 2017A, p. 06): “na presença dos cães as crianças tornam-se mais atentas e alegres, demonstrando um nível de interesse maior frente às atividades propostas”.

O segundo caso analisado trata-se de uma intervenção ocorrida junto a um grupo de crianças em situação de vulnerabilidade social, em uma escola municipal de Pelotas/RS e no Centro de Atenção Psicossocial, em São Lourenço do Sul/RS,



realizada de abril a julho de 2016. O método utilizado foi o Photovoice, que permite o registro fotográfico de imagens para posterior análise, apontando necessidades da comunidade e possibilitando a criação de um espaço de debates. Também foi utilizado como instrumento da análise o Mapa dos Cinco Campos (MCC) que segundo SIQUEIRA (2010, p. 409):

É um instrumento que avalia a estrutura função da rede de apoio social e afetivo, a partir de cinco campos: família, amigos, parentes, escola e contatos formais. [...]. O Campo Abrigo foi acrescentado, considerando a importância desse contexto para os participantes

Neste projeto as visitas dos cães foram semanais, tendo a duração de seis semanas. As crianças faziam caminhadas e registros fotográficos com os cães. Ao final, elas escolhiam as fotos mais significativas para posterior debate em grupo.

No que se refere à questão da afetividade e o Projeto Pet Terapia, é interessante observar que proporcionou momentos de relaxamento, descontração, e o cão serviu como um suporte emocional e motivador, na melhora da autoestima e da autoconfiança das crianças. (NOBRE, 2017B)

4. CONCLUSÕES

Os contributos do projeto Pet Terapia para a educação, como observamos, são imensos à medida que as Interações Assistidas por Animais resultam em um melhor desenvolvimento social da criança e potencializam estímulos para que ela tenha novas percepções. Em se tratando da educação, podemos destacar ganhos no desenvolvimento cognitivo, da mobilidade, do equilíbrio e da motricidade. Com base nisso, acreditamos que a Educação Assistida por cães tem um grande potencial para ser utilizada como recurso na educação regular e também na educação especial, levando-se em consideração as especificidades de cada educando.

O que nos impulsiona a aprofundar nossos estudos nesta área, quem sabe a partir de um projeto de pesquisa que nos permita conhecer melhor as possibilidades deste recurso pedagógico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAHÃO, F.; CARVALHO M. C. Educação assistida por animais como recurso pedagógico na educação regular e especial - uma revisão bibliográfica. Rio de Janeiro: **Revista Científica Digital da FAETEC**, n.1, v.1, 2015, p.1-10.
- FREIRE, Madalena Maria. **A paixão de conhecer o mundo**. 11ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983.
- NOBRE, Marcia O. Interações Assistidas por Animais: Uma nova Perspectiva na Educação. **Revista Eletrônica Veterinária**, vol. 18, n.02, p.1-8, 2017A.
- NOBRE, Marcia O. et al. Projeto Pet Terapia: Intervenções Assistidas por Animais: Uma Prática para o Benefício da Saúde e Educação Humana. **Expressa Extensão**, v.22, n.1, p.11-23, Jan.-Jun./2017B.
- SIQUEIRA, Aline Cardoso; DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. Crianças e adolescentes institucionalizados: desempenho escolar, satisfação de vida e rede de apoio social. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. 2010. Jul-Set 2010, Vol. 26 n. 3, pp. 407- 415.